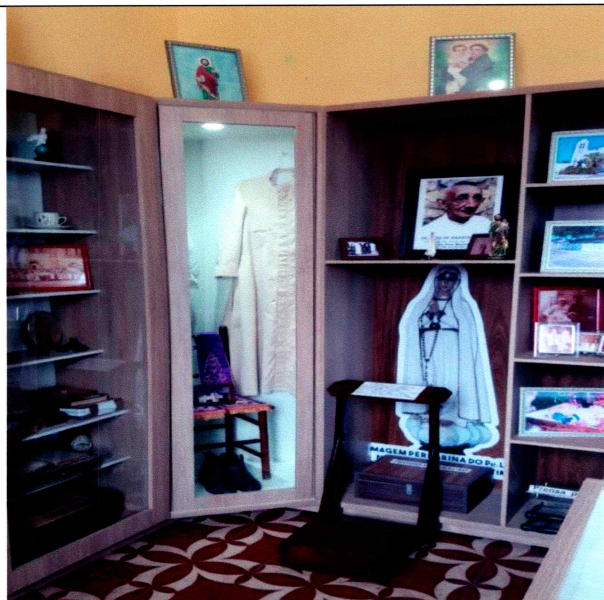


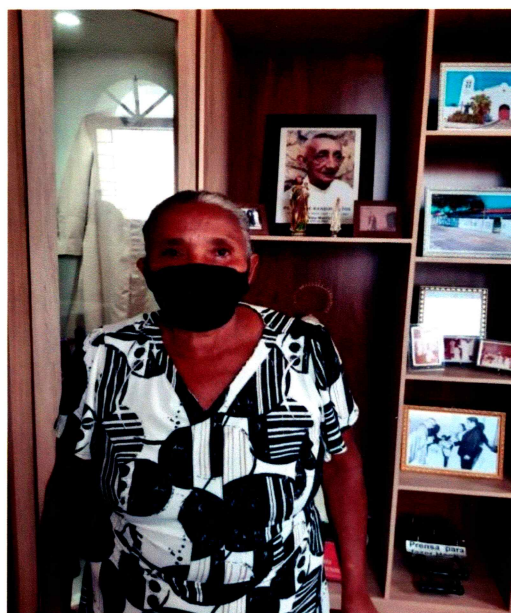
Gratidão!



Sobrinhas do Padre Luso doaram as muitos objetos, relíquias da família para o Memorial.

Eva Vieira de Souza, mulher simples e de um sorriso encantador. Escolhida primeiramente por Deus! E depois escolhida pelo Anjo que o Senhor indicou na terra Alice Alencar. Para cuidar quarto do Padre Luso, zelar dos seus pertences. Somente ela tinha a chave do “Santo lugar, quarto do Pe. Luso, assim afirma a mesma: “- quando eu chegava lá no quarto ao tocar nos objetos do Pe. Luso era sempre envolvida por uma Paz, algo bom!” Fui zeladora das coisas do Santo por mais de 20 anos.”

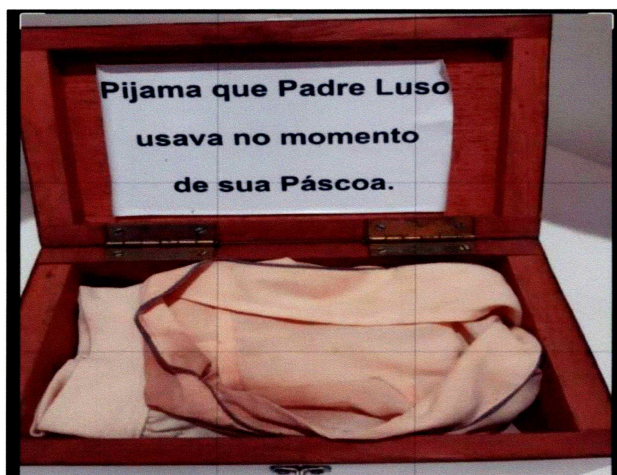
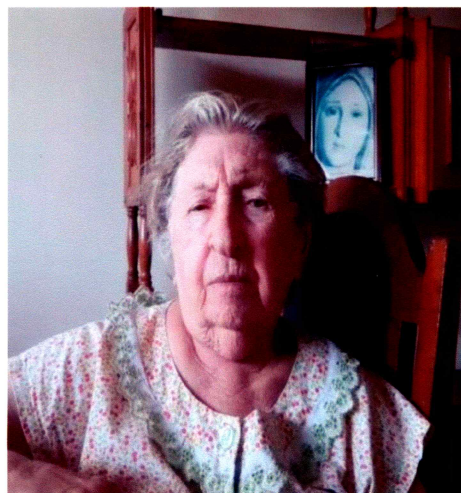
Uma grande parte do que temos aqui no Memorial agradecemos Dona Eva.



A professora Alice M. Alencar pois foi a sua iniciativa que conservou os acervos do Memorial de Padre Luso. Após a páscoa do Servo de Deus (03/08/87). Ao ver que muitos dos seus pertences estavam desaparecendo.

Ela, dona Lili e dona Waldir (ambas in memoria). Guardaram tudo em quarto e como Dona Eva, já trabalhava no Seminário.

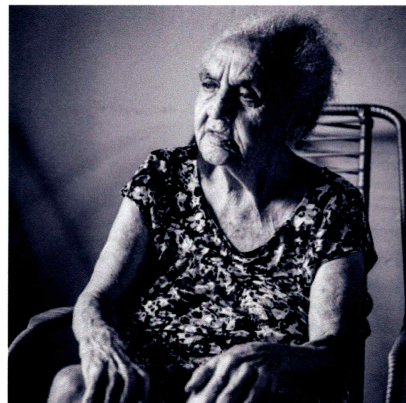
Fizeram esta pergunta? Você pode nos ajudar a cuidar das coisas do Padre Luso? O sim da Dona Eva foi de imediato. Entregaram a chave para dona Eva. Alice Alencar dava uma pequena ajuda em gratidão pelo seu sim e esta pequena ajuda ficou até março de 2020. Início da Pandemia.



Jurimar Pereira de Macedo, que ao saber do Memorial, devolveu um presente recebido pelas mãos da irmã do Padre Luso e que durante 34 anos guardou em caixinha. Emocionado diz: *“está roupa do meu amigo Santo, já viajou para outras cidades e muitos ao tocarem recebia graças, Padre Luso é Santo.”*



Padre Luso construiu a casa de Nazare, ao lado a Escola e da Igreja e entregou a chave dos maiores tesouros, bens da terra. Nazare com muito amor e zelo cuidou por muitas décadas dos bens a ela confiados.



Nazaré Lopes foi a zeladora da Igreja São Judas Tadeu e da Escola do Padre.